



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE IGREJINHA

Rua Tiradentes, 115, Centro – CEP 95650-000 – Igrejinha RS
Fone/Fax: (51) 3545.1644 – Site: www.igrejinha.rs.leg.br

PROJETO DE RESOLUÇÃO 002/2026

Altera dispositivos na Resolução 003/2025 de 05 de novembro de 2025.

Art. 1º Fica alterada a Ementa da Resolução nº 003/2025, de 05 de novembro de 2025, que passa a vigorar com a seguinte redação:

“Ementa: Institui o Prêmio Marlene Krummenauer Wilbert de Destaque no Empreendedorismo Feminino, no município de Igrejinha e dá outras providências.”

Art. 2º Fica alterado o art. 1º da Resolução nº 003/2025, de 05 de novembro de 2025, que passa a vigorar com a seguinte redação:

*“Art. 1º Fica instituído o “**Prêmio Marlene Krummenauer Wilbert de Destaque no Empreendedorismo Feminino**”, a ser concedido em Sessão Solene do Poder Legislativo, em alusão ao Dia Municipal do Empreendedorismo Feminino, comemorado anualmente em 19 de novembro, conforme a Lei Municipal nº 5.590/2022.”*

Art. 3º Fica alterado o art. 4º da Resolução nº 003/2025, de 05 de novembro de 2025, que passa a vigorar com a seguinte redação:

“Art. 4º O prêmio concedido será registrado em livro próprio da Câmara Municipal.”

Art. 4º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

CÂMARA MUNICIPAL DE IGREJINHA
17 de Agosto de 2026.

VEREADOR ELITON JULIANO FREITAG
Bancada do MDB

VEREADORA NEIDI IONE ROOS ZENI
Bancada do Progressistas



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL CÂMARA MUNICIPAL DE IGREJINHA

Rua Tiradentes, 115, Centro – CEP 95650-000 – Igrejinha RS
Fone/Fax: (51) 3545.1644 – Site: www.igrejinha.rs.leg.br

BIOGRAFIA

Há histórias que não são contadas apenas com palavras, mas com anos de suor, resiliência e a coragem de recomeçar. A história de Marlene Krumenauer Wilbert é uma dessas. Nascida no dia 16 de dezembro de 1968, no bairro de Linha Café, em Três Coroas, Marlene era filha de Arlindo e Cecília Krumenauer. Desde cedo, demonstrou ser uma mulher de fibra, preparando-se para o futuro: estudou o primário na Escola Luterana Redentor, fez o segundo grau na Escola CNEC e formou-se em Administração de Empresas pela FACCAT. Construiu também sua base afetiva, casando-se com Jairo Julinho Wilbert, com quem teve seu filho, Murilo Henrique Wilbert.

A vida profissional de Marlene foi forjada no trabalho duro e em um ambiente desafiador. Ela dedicou 14 anos de sua vida à Ferragem e Pecuária Raymundo e, em seguida, mais 14 anos à Ferragem E.A. Schaefer. Marlene escolheu atuar em um setor — o de ferragens e materiais de construção — historicamente dominado por homens. Apesar dos preconceitos que rondam áreas tão masculinizadas, ela não apenas se adaptou, mas dominou o ofício. Ela conhecia cada material, cada fornecedor e, principalmente, conquistou a confiança de cada cliente que passava pelo balcão.

No entanto, a vida lhe impôs uma prova amarga e injusta. Ao retornar de sua licença-maternidade, após dar à luz, Marlene foi demitida da E.A. Schaefer. O que para muitos seria o fim de uma carreira ou motivo para desistência, para ela, tornou-se o combustível da maior guinada de sua vida. Ela sabia o que fazia. Tinha o conhecimento prático, o diploma de administração e uma clientela que confiava nela. Assim, no ano de 2008, com muita dificuldade, mas com uma vontade inabalável de vencer, ela fundou a sua própria empresa: a Ferragem Marlene. O começo foi humilde. A loja foi montada ali mesmo, pequena, na sala da sua própria casa.

A persistência transformou a pequena sala em um negócio de sucesso que durou 18 anos sob o seu comando. A qualidade de seu atendimento e a força de seu nome fizeram com que a Ferragem Marlene fosse eleita, por três anos consecutivos, a marca mais lembrada no ramo de material elétrico em Igrejinha, uma seleção realizada pelo Jornal Integração Paranhana.

Felizmente, o reconhecimento pela sua bravura chegou enquanto ela ainda podia sorrir e se orgulhar de sua trajetória. Em vida, Marlene recebeu uma linda homenagem do CDL de Igrejinha e Três Coroas, através do Núcleo de Mulheres Empreendedoras, no projeto As Pioneiras. Naquele dia, a mulher que havia começado na sala de casa após uma demissão injusta foi convidada para subir ao palco. Em uma palestra ao lado de outras mulheres desbravadoras de Igrejinha, ela pôde contar a sua história. Pôde falar sobre como é ser mãe, ser mulher, e vencer em um ramo de homens, provando que o empreendedorismo feminino é feito de garra e superação.

No dia 23 de fevereiro de 2023, Marlene nos deixou após sofrer um acidente de carro. Contudo, uma pioneira nunca desaparece por completo; ela deixa um caminho aberto para os que vêm depois. O legado de 18 anos de muito trabalho agora está nas mãos de sua família, que assumiu a missão de cuidar do que ela construiu com tanto amor. Em honra à sua memória e como reflexo da gratidão que ela sempre cultivou, a família de Marlene hoje ecoa as palavras que a própria loja faz questão de manter vivas: "A Ferragem Marlene agradece pela homenagem à Prefeitura Municipal de Igrejinha, à Câmara de Vereadores, ao CDL e a toda a comunidade Igrejinhense. Sentimo-nos honrados em nome de toda a nossa família. Nosso muito obrigado!".

"Doe vida: doe sangue, doe órgãos."



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE IGREJINHA

Rua Tiradentes, 115, Centro – CEP 95650-000 – Igrejinha RS
Fone/Fax: (51) 3545.1644 – Site: www.igrejinha.rs.leg.br

Marlene Krumenauer Wilbert não foi apenas uma vendedora de ferragens. Ela foi a própria estrutura forte que sustentou sua família e inspirou uma cidade inteira.